



DOENÇA DE ALZHEIMER: COMO IDENTIFICAR, PREVENIR E TRATAR

Dhuani Claro Ferreira¹; Sandra Cristina Catelan-Mainardes²

RESUMO: A doença de Alzheimer (DA) é uma doença degenerativa, progressiva e irreversível que compromete de modo irremediável o encéfalo. A DA causa alterações comportamentais profundas, dificuldade no raciocínio e na articulação do pensamento e diminuição da memória. Esta patologia tem efeitos devastadores sobre o doente e sobre a família. Ela se manifesta com maior frequência entre idosos, cerca de 10% dos indivíduos com idade de 65 anos e 40% estão acima de 80 anos. Vale ressaltar que a idade é um fator de riscos, mas há relatos de sua ocorrência entre indivíduos jovens. A principal característica e a primeira evidência clínica desta patologia é a deficiência da memória recente, seguida da deteriorização de outras funções cognitivas de acordo com o avanço da doença. O esquecimento é comum em qualquer idade, porém existem fatores que podem prejudicar ainda mais a memória e causar DA futuramente. Entre esses fatores estão, a exposição excessiva ao stress, a depressão, a dependência crônica de álcool e de outras drogas, lesões vasculares, traumatismos cranianos repetidos e a exposição a metais pesados por um longo período. O Alzheimer não prejudica apenas as funções cognitivas, mas também pode desenvolver distúrbios comportamentais, como agressividade, irritabilidade, hiperatividade, depressão e na progressão degenerativa pode apresentar sintomas psicóticos, como alucinações. Outros sintomas como a apatia, a lentificação da marcha e do discurso, a dificuldade de concentração, a perda de peso e insônia também podem acompanhar o avanço da doença. A identificação do potencial de risco para o desenvolvimento de demências em indivíduos é fundamental para a programação de uma intervenção precoce. A doença de Alzheimer possui caráter genético, sendo assim pessoas com histórico familiar desta patologia configuram um alto fator de risco. Porém através de avaliações clínicas e métodos preventivos, pode ser possível retardar o desenvolvimento da doença e minimizar os danos causados pela mesma. Em função do envelhecimento mundial global, da expectativa que o número de portadores de DA aumentará dramaticamente, o presente projeto tem como objetivos caracterizar as bases biológicas e neurológicas da doença de Alzheimer, fazer um aprofundamento do tema descrevendo formas de identificar, de prevenir e de tratar esta patologia. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, qualitativa, com objetivo exploratório, a fim de esclarecer conceitos e ideias e proporcionar uma visão geral acerca do tema. A análise dos dados será realizada a partir da revisão bibliográfica, servindo assim, toda literatura pesquisada de base para a compreensão do problema, sendo que os resultados esperados visam à delimitação de como a ciência tem contribuído em termos de estratégias e quão significativos são os benefícios proporcionados aos portadores da DA e aos familiares no manejo dos sintomas manifestos.

PALAVRAS-CHAVE: Bases biológicas; Métodos preventivos; Neurologia; Tratamento.

¹ Acadêmica do curso de Psicologia do Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá – Paraná. Programa de Iniciação Científica do Cesumar (PICC). dhuani@hotmail.com.

² Orientadora e docente do Curso de Psicologia do Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá – Paraná. catelan@cesumar.br